RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Encontro em Mato Grosso gera carta com 32 propostas para proteção e autonomia de mulheres

Procuradorias da Mulher apresentam medidas voltadas a direitos, oportunidades de trabalho e renda feminina

O II Encontro Estadual das Procuradorias Especiais da Mulher de Mato Grosso, realizado em Cuiabá, culminou na elaboração de uma carta contendo 32 propostas voltadas ao fortalecimento da proteção feminina e à ampliação de oportunidades profissionais e de geração de renda. As iniciativas surgiram da troca de experiências entre delegados de aproximadamente 40 municípios mato-grossenses e relatos de mulheres que enfrentaram ou enfrentam situações de violência.



Sob a coordenação da Procuradoria Especial da Mulher (PEM) da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), o evento desenvolveu suas discussões segundo três pilares fundamentais: direitos, oportunidades e autonomia. O documento gerado mantém essa mesma estrutura e será encaminhado às autoridades e instituições competentes para orientar a implementação de políticas públicas direcionadas às mulheres.

No tocante aos direitos femininos, o documento recomenda intensificar o funcionamento das procuradorias da mulher e consolidar as estruturas municipais de proteção, estabelecendo protocolos padronizados de atendimento e forjando articulações entre a ALMT, prefeituras, poder Judiciário e demais entidades públicas. A carta contempla igualmente a instituição de um programa contínuo de formação profissional para os integrantes dessas redes de proteção e a criação de um observatório em nível estadual para monitorar políticas, programas, serviços e infraestruturas de proteção às mulheres espalhadas pelos municípios.

Quanto ao eixo de oportunidades, o documento sugere que o estado auxilie as prefeituras na expansão de vagas em creches, viabilizando a participação feminina na força de trabalho, além de estabelecer mecanismos financeiros que permitam o acesso das mulheres com restrições cadastrais ao microcrédito produtivo.

Para aprimorar a procura por postos de trabalho e cursos de capacitação, propõe-se que as administrações municipais integrem suas oportunidades de emprego e treinamentos em um portal digital do Sistema Nacional de Emprego (Sine). Outra sugestão inclui a operacionalização de um serviço de atendimento urgente via WhatsApp, interligado à Polícia Militar e disponível ininterruptamente, destinado especialmente às mulheres da área rural.

No eixo de autonomia, o documento advoga pela instituição de uma Pasta da Mulher com recursos orçamentários independentes, além da criação de fundos em cada município para financiar iniciativas que fortaleçam a independência econômica das mulheres.

Para as mulheres vítimas de violência, a carta prevê a inauguração de Centros de Atendimento Integrado à Mulher Vítima de Violência (Revivs) nas cidades e a adoção de um protocolo único para coordenar o fluxo entre os diferentes serviços de apoio. Contempla também a intensificação do suporte às mulheres e seus dependentes no período pós-violência, mediante acompanhamento de saúde mental, suporte assistencial e medidas que promovam a independência financeira.

Quezia Limoeiro, consultora da Procuradoria Especial da Mulher da ALMT, enfatizou que o orçamento estadual necessita alocar recursos para concretizar as ações descritas na carta.